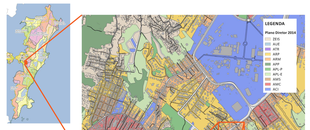
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA • **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2017/2** • ORIENTADOR: AMÉRICO ISHIDA • **ACADÊMICO: YURI CABRAL**

ESPAÇO Socrático

UMA REQUALIFICAÇÃO ESCOLAR A PARTIR DO ESPAÇO ABERTO



A ESCOLA BEATRIZ

Histórico

A história da Escola Beatriz e a do bairro Pantanal tem caminhado juntas. Ambos vem crescendo desde a implantação de grandes equipamentos e do próprio crescimento da cidade de Florianópolis. O início da história da escola data da metade do século XX, com a escola masculina do pantanal, que atendia as séries iniciais de 1ª à 4ª. O Beatriz, segundo consta em seus registros de Plano Político e Pedagógico (PPP), tornou-se a "Escola Mista do Bairro", onde os alunos estudavam juntos, sem qualquer distinção de idade ou série. Porém, grande parte dos moradores do bairro acabavam por trancar seus estudos após a 4ª série, o último nível educacional oferecido pelas proximidades no bairro. Com o crescimento da cidade e do bairro a escola passou por inúmeras mudanças, até que no ano de 1986 ganhou o título de Escola Básica, ampliando a oferta dos níveis de educação para receber alunos até a 8ª séries.

Localização

A escola situa-se no bairro Pantanal, próximo às instalações da ELETROSUL e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Além destes equipamentos, o bairro conta com um centro comunitário (CCPAN) e a creche Santa Terezinha. Sendo o Beatriz, ainda, a única escola do bairro.

Metodologia

A escola atende, diariamente, em torno de 500 alunos, distribuídos entre 1ª e 9ª séries, com turnos matutinos e vespertinos. A maior parte dos alunos é morador do bairro, e a parte é oriunda de bairros distintos e fazem seu trajeto até a escola por meio do transporte coletivo ou particular.

Está previsto pela prefeitura o alargamento da Rua Deputado Antônio Edu Vieira para a implementação do novo sistema de BRT, que visa desafogar o trânsito caótico da região. Esta ampliação afetará a escola de diversas maneiras. Inicialmente, a parte frontal de seu terreno será concedida à obra e as necessárias desapropriações vizinhas, darão oportunidade a acréscimos de terrenos laterais para a área da escola.

A escola adota, para seu funcionamento, diretrizes contidas em um documento chamado de Plano Político Pedagógico, como forma de estabelecer suas metas internas. Uma delas é a de criar a "Escola de Leitores", na qual ler e escrever é prioridade. Porém, para os professores, esse "aprender a ler" é encarado como a construção da capacidade de crítica para interpretar o que se lê, e não só a interpretação de palavras, frases ou livros inteiros. Na intenção de formar cidadãos capazes de se posicionarem diante das informações, consolidar suas opiniões. Para tanto, a leitura é estimulada de forma interdisciplinar. Tendo como base essa diretriz para a estruturação da escola, colocou-se a necessidade de criação de um espaço além das salas de aula, que fosse capaz de estimular a leitura, a conversa e a troca de forma dinâmica e presente no cotidiano dos alunos.

Com contribuições de Pedro Cabral, Professor Aposentado e Ex-Diretor da Escola, a criação dessa dinâmica se materializou na forma de "Espaços Socráticos". Os primeiros passos de sua implementação realizaram-se com a distribuição de mesas, cadeiras, e estantes preenchidas com livros e revistas, pelos espaços de circulação na escola, informalizando o acesso dos alunos à leitura.

O CONCEITO

O conceito já existente de "espaço socrático" na escola foi norteador para toda a proposta de reforma e ampliação do Beatriz. Sócrates, no seu método de ensino (maiêutica), mostra que todo e qualquer ambiente é propício ao estudo. Porém, ressalta que grandes eventos e discussões tendiam a se concentrar em espaços chamados de Ágora, de suma importância em Atenas, por abrigar assembléias, discursos, julgamentos e, entre outros, a vida política da cidade.

A Ágora foi entendida como um espaço no qual as pessoas acabavam se reunindo pois muito do que era importante acontecia ao seu redor, sendo ela um ponto de convergência. Desta forma acaba-se chegando ao conceito para este espaço. Sendo que era necessária a criação de um espaço aberto amplo horizontalmente, que pudesse atender diversas atividades, e estivesse próximo aos diversos equipamentos pertencentes à escola. A Ágora é o espaço da liberdade para o aluno. Onde a apropriação do espaço pelo corpo seja simples, sem preocupação com o que acontece ao redor, um espaço para a expressão da individualidade.

ACRÓPOLIS
Atenas
séc. V a.c.
Ágora
Rua Dinsmoor
Rua Thrasyllos
Rua Dörpfeld
Rua Dörpfeld
Rua Dörpfeld